

1. NORMAS DE INSCRIÇÃO

A inscrição, com ou sem trabalho, é destinada ao Público em Geral, Estudantes de Graduação ou Pós-Graduação, Professores do Ensino Básico ou Superior, Pesquisadores, Técnicos ou Profissionais de quaisquer áreas.

Categorias, Prazos e Taxas de Inscrição (em R\$) - com garantia de material

Categorias/Prazos	Pagamento até 30/Junho/2011*	Pagamento até 26/08/2011***
Alunos, Funcionários e Docentes da FAMINAS	R\$ 50,00	R\$ 80,00
Alunos, Funcionários e Docentes de outras Instituições e demais interessados	R\$ 60,00	R\$ 90,00

* Com direito a inscrição de um trabalho + Anais do Encontro (Livro de Resumos) + cursos e atividades

** Com direito a inscrição de um trabalho + Anais do Encontro (Livro de Resumos) + cursos e atividades

***Após o dia 26/08/2011- Apenas inscrição no evento, sem envio de resumos

A partir do site www.faminas.edu.br preencha a Ficha de Inscrição e imprima o boleto bancário (que vencerá em 3 dias).

Atenção: não haverá devolução da taxa de inscrição, mesmo em caso de não aceite de trabalho!

O Resumo deverá ser entregue na Coordenadoria de Pesquisa em copia eletrônica(CD) junto com uma copia do boleto de pagamento.

2. NORMAS DE SUBMISSÃO DE RESUMO

Os resumos podem apresentados até o dia **30 de Junho de 2011**, em primeira chamada e até o dia **26/08/2011**, em ultima chamada, que depois da avaliação pela Comissão Técnica do VIII ENIC, poderá receber os pareceres de **aceito**, ou **recusado**.

O resumo apresentado deverá ser do conhecimento dos alunos e orientadores autores, sob pena de enquadramento disciplinar do autor que fez a inscrição do mesmo, em caso contrário.

Os trabalhos aceitos serão publicados nos Anais do VIII ENIC e a validação dos mesmos para efeito de contagem como horas de Atividades Complementares para os autores alunos da FAMINAS só ocorrerá em caso de efetiva apresentação dos mesmos durante o evento.

O autor do trabalho poderá optar também por apresentar em **SESSÃO ORAL**, podendo validar horas de atividades complementares(vide item 5), sujeito a aprovação pela Comissão Organizadora.

Em casos de trabalhos **desenvolvidos por docentes** da FACULDADE DE MINAS – FAMINAS-MURIAÉ, **poderão, ser publicados na forma de resumo expandido**, devendo o autor informar isso no momento da entrega do Resumo. com o limite Maximo de 8.600 caracteres.

Não serão aceitos:

- Resumo com mais de 6 (seis) autores [incluindo o(s) orientador(es)];**
- Simples descrição de projeto; intenção de trabalho; trabalho só com resultados preliminares;**
- Resumo de revisão bibliográfica;**
- Trabalho que não se caracterize como:**
 - pesquisa científica; ou
 - experiências e/ou práticas de ensino-aprendizagem, desenvolvidas;
- Resumo sem revisão gramatical, ortográfica, de digitação e de conteúdo; e**
- Resumo que não descreva claramente os itens:**
 - Introdução, Material e Métodos Resultados e Discussão, Conclusões (para trabalhos quantitativos, conforme modelo no Anexo 1); ou
 - Apresentação, Desenvolvimento, Considerações Finais (para trabalhos qualitativos, conforme modelo no Anexo 2).

2.1- NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NO ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os autores, portadores de título de especialização, poderão submeter trabalhos seguindo as mesmas normas do presente edital e enquadrados exclusivamente na condição de resumo expandido com mínimo de 8.600 caracteres e máximo de 17.200 caracteres.

Os alunos de Pós-Graduação - FAMINAS poderão obter o título de especialista optando por submeter um trabalho, como autor, **desenvolvido durante o período do Curso e orientado por docentes** da FACULDADE DE MINAS – FAMINAS- MURIAÉ, **devendo publicar o trabalho na forma de resumo expandido**, respeitados os limites, mínimo de 8.600 e máximo de 17.200 caracteres, seguindo as mesmas orientações para confecção do resumo normal.

3. **COMO PREPARAR O RESUMO**

Prepare o resumo (em português, inglês ou espanhol) em um editor de texto, com letra Arial 12, espaço 1,5 entre as linhas, **com até 4.300 caracteres, contando os espaços**.

Caso queira incluir uma **figura com o máximo 3 cm de altura**, o número de caracteres do resumo passa a ser de **3.750, contando os espaços**.

O esquema do resumo deve ser o seguinte (ver modelos nos **Anexos 1 e 2**):

ÁREA DO TRABALHO (CBS, CET ou CSA - Ver anexo 3), CENTRALIZADO	
TÍTULO EM LETRAS MAIÚSCULAS, NEGRITO, CENTRALIZADO	
Nomes dos Autores, com último sobrenome em letras maiúsculas, indicando à frente de cada nome as siglas IC (iniciação científica) para aluno e PQ (pesquisador) para orientador e co-orientador, se for o caso, indicando ainda o e-mail do autor principal.	
Ex.: Fulano de TAL (IC - e-mail) ¹ , Beltrano da SILVA (IC) ² e Ciclano QUADROS (PQ) ^{1,2}	
Indique o(s) cursos e a(s) instituição(ões) dos autores, tendo como referências expoentes numéricos ao final do nome de cada autor.	
1º Exemplo - todos os autores sendo da mesma Instituição: 1. Curso de Psicologia; 2. Curso de Serviço Social; 3. Professor Faculdade de Minas - FAMINAS - 36880-000 - Muriaé-MG.	
2º Exemplo - havendo mais de uma Instituição envolvida: 1 - Curso de Farmácia - Faculdade de Minas - FAMINAS - 36880-000 - Muriaé-MG; 2 - Curso de Astronomia - Faculdade de Marte - FARTE - XXXXX-000 - Pírilópolis-XZ.	
Indique 3 (três) palavras-chave, antecedidas da expressão " Palavras-Chave: " em negrito.	
Ex: Palavras-Chave: Abuso de autoridade; Liberdade de imprensa; Jornalismo.	
Texto propriamente dito:	
Trabalho Quantitativo	Trabalho Qualitativo
INTRODUÇÃO:	APRESENTAÇÃO:
MATERIAL E MÉTODOS:	DESENVOLVIMENTO:
CONCLUSÕES:	CONSIDERAÇÕES FINAIS:
AGRADECIMENTOS: (se for o caso)	
Obs.: Os agradecimentos devem ser profissionais; agradecimento de natureza religiosa, política ou familiar, deve ser evitada.	
BIBLIOGRAFIA: (se for o caso)	
Ver exemplos básicos de citação bibliográfica no Anexo 4 .	
Área do trabalho de acordo com Tabela de Áreas do Conhecimento de CNPq, no Anexo 3 .	
Ex.: Área do Conhecimento (CNPq): 2.08.00.00-2 - Bioquímica	
Se for indispensável, podem ser citadas duas Áreas do Conhecimento.	

4. **COMO APRESENTAR O RESUMO NA FORMA DE PÔSTER**

4.1 **Confecção do pôster:** o pôster deverá ser confeccionado apenas se o resumo submetido ao VIII ENIC obtiver a resposta de "aceito para apresentação".

4.2 **Dimensão do pôster:** largura de 90 cm e altura de 90 a 120 cm.

4.3 **Legibilidade e recursos:** o pôster deverá ser legível a uma distância de pelo menos 2 metros; observando em utilizar os recursos disponíveis para que ele desperte o interesse do público. Não é obrigatória a impressão em *plotter*, mas o pôster deverá possuir características de um cartaz.

- 4.4 No pôster deverá constar:
- a) **Área do trabalho;**
 - b) **Título:** é obrigatório que o título do pôster seja igual ao título do resumo submetido ao evento;
 - c) **Nomes dos autores:** os mesmos do resumo submetido;
 - d) **Instituição dos autores;**
 - e) **Cidade e Estado;**
 - f) **Dados da pesquisa:** Introdução, Material e Métodos; Conclusões, Agradecimentos e Bibliografia, se for o caso (para trabalhos quantitativos) ou Apresentação, Desenvolvimento, Considerações Finais, Agradecimentos e Bibliografia, se for o caso (para trabalhos qualitativos).
 - g) **Local e dia da apresentação:** serão divulgados junto com a programação do evento.
 - h) **É proibida a apresentação:**
 - por terceiros não-autores (todos os autores deverão estar presentes, sendo obrigatória a presença do 1º autor do trabalho durante todo o tempo de exposição do pôster);
 - oral ou performática;
 - com retroprojetor, computador, microfone e/ou outros equipamentos elétricos;
 - com aparelhos e instrumentos sonoros que interfiram na comunicação dos autores da Sessão; e
 - **Durante a apresentação do pôster será entregue ao(s) autor(es) presente(s) na Sessão, uma via original do atestado de apresentação do pôster para cada autor descrito no resumo submetido.**

5. **APRESENTAÇÃO DO RESUMO NA FORMA ORAL**

- 4.5 A Comissão Organizadora do VIII ENIC estará organizando Sessões de Apresentação Oral de Trabalhos, cada uma delas equivalente a Curso de Extensão com 4 horas de duração, para efeito de cômputo como Atividades Complementares para os Acadêmicos da FAMINAS que assistirem a uma Sessão completa (cerca de 4 horas);
- 4.6 O número de Sessões de Apresentação Oral dependerá do número e natureza dos trabalhos inscritos no evento, garantindo-se o mínimo de duas Sessões, sendo uma delas adequada à frequência pelos Acadêmicos do período diurno e outra, pelos Acadêmicos do período noturno;
- 4.7 A relação dos trabalhos selecionados para a Sessão de Apresentação Oral será divulgada, no máximo, até o dia 08 de Outubro, e o primeiro autor-aluno deverá confirmar sua participação até, no máximo, o dia 15 de outubro;
- 4.8 A Apresentação Oral, que deverá ser feita pelo primeiro autor-aluno do trabalho terá duração máxima de 10 minutos, seguidos de mais 10 minutos de arguição oral pela Comissão da Sessão;
- 4.9 Para a Apresentação Oral será disponibilizado retroprojetor, projetor de slide e/ou data-show (para qualquer outro tipo de material, contatar a Comissão Organizadora até uma semana antes do evento); e
- 4.10 O 1º autor-aluno responsável pela Apresentação Oral receberá um certificado especial.

6. **FREQÜÊNCIA**

- 6.1 Os dias do VIII ENIC são considerados letivos para efeito de frequência dos alunos da FAMINAS.

7. **AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS**

- 7.1 Todos os trabalhos serão avaliados por uma Comissão Avaliadora do VIII ENIC, composta por pesquisadores e professores de outras Instituições de Ensino Superior, especialmente convidados para o evento de acordo com itens descritos na Ficha de Avaliação, apresentada no **Anexo 5**; e
- 7.2 Para cada item serão atribuídos 100 pontos e a totalização final será usada no ranqueamento para seleção dos trabalhos premiados e com direito a Bolsa de Iniciação Científica em 2012.

8. **PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS**

- 7.1 A critério da Comissão de Avaliação de Pôsteres poderá ser outorgada menção honrosa aos melhores trabalhos;
- 7.2 Serão selecionados os 40 (quarenta) melhores trabalhos, os quais serão distinguidos com um Certificado da condição obtida;

- 7.2 Dentre os 40 (quarenta) **trabalhos indicados** no item anterior, serão selecionados os 10 (dez) trabalhos do VIII ENIC que terão direito a 1 (uma) Bolsa de Iniciação Científica para o ano letivo de 2012, de acordo com as normas do Programa de Iniciação Científica da FAMINAS-MURIAÉ, devendo o trabalho ser de docentes/alunos da FAMINAS-MURIAÉ, tendo o aluno que estar regularmente matriculado no ano de 2012.
Obs.: A FAMINAS vem fazendo gestões no sentido de conseguir financiamento externo para aumentar o número de Bolsas de Iniciação Científica.
- 7.3 Os melhores trabalhos de cada área serão orientados para apresentação na **Reunião Nacional de Iniciação Científica**, evento promovido pela **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, em 2012.
- 7.4 Como incentivo à Iniciação Científica, a FAMINAS tentará viabilizar um ônibus, com 40 lugares, para que seus alunos possam participar da 64ª Reunião Anual da SBPC, em julho de 2012.
- 7.5 Professores e alunos poderão apresentar mais de um trabalho, mas poderão ganhar apenas uma única Bolsa de Iniciação Científica.
- 7.6 Trabalhos de outras instituições serão premiados com Certificado de Distinção.

ANEXO 1

Modelo de Trabalho Quantitativo

[O texto do modelo foi escolhido entre os 10 trabalhos premiados no III ENIC, em 2006, com Bolsa de Iniciação Científica (Trabalho CBS-019, p. 19 dos *Anais...*), tendo sido conservado o texto original, adaptado ao modelo a ser seguido para o IV ENIC.]

CBS

AVALIAÇÃO DA FITOTOXICIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Bacharis dracunculifolia* DC. SOBRE A GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE VARIEDADES DE *Curcubita* spp

Flavio José Pereira de **SOUZA** (IC - balucoelho@hotmail.com)¹, Luiz Henrique Martins de **OLIVEIRA** (IC)¹ Rafael Aguiar **CAPOBIANGO** (IC)¹, Silvane **VESTENA** (PQ)¹ e Alexandre Horacio Couto **BITTENCOURT** (PQ)¹

1. Curso de Farmácia; 2. Professores
Faculdade de Minas - FAMINAS - 36880-000 - Muriaé-MG

Palavras-Chave: Fitotoxicidade, *Bacharis dracunculifolia*, *Curcubita* spp.

INTRODUÇÃO: As substâncias alelopáticas são geralmente classificadas como compostos secundários das plantas. Essas substâncias aleloquímicas podem inibir a germinação ou crescimento de outras plantas, resultando em sérios problemas para a agricultura [1]. As plantas produzem e estocam grande número de produtos do seu metabolismo, os quais são posteriormente liberados para o ambiente de diferentes formas, como volatilização, exsudação radicular, lixiviação de partes das plantas vivas e mortas e decomposição de resíduos [2]. Estudos a respeito da fitotoxicidade em plantas têm sido desenvolvidos por pesquisadores, buscando o entendimento das relações existentes entre espécies cultivadas próximas [3]. O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito alelopático de *Bacharis dracunculifolia* sobre a germinação e crescimento de variedades de *Curcubita* spp.

MATERIAL E MÉTODOS: O material foi coletado no município de Eugenópolis-MG, seco e fragmentado em pequenas partes para a obtenção do extrato aquoso em proporção de 1g 10mL⁻¹. O extrato aquoso foi diluído em seis concentrações (10, 30, 50, 70, 90 e 100%) e utilizada água destilada para tratamento controle.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Depois de realizado o experimento foi observado que o extrato aquoso de *B. Dracunculifolia* reduziu o percentual de germinação da variedade abóbora caravela a partir da concentração de 50% do extrato aquoso, sendo que as maiores reduções foram observadas nas mais altas concentrações, ou seja, 90 e 100%. Entretanto

para a variedade abóbora árvore, não foi verificada ação inibitória dos extratos aquosos de *B. Dracunculifolia* no percentual de germinação. O crescimento da parte aérea de abóbora caravela foi reduzido a partir da concentração de 10% do extrato aquoso. No entanto, o crescimento do sistema radicular desta variedade também foi reduzido, sendo observado efeito inibitório a partir das concentrações de 30%. Adicionalmente, as maiores reduções no crescimento das duas partes vegetais foram verificadas nas mais altas concentrações (90 e 100%) dos extratos aquosos utilizados. Para a abóbora árvore os extratos aquosos de *B. dracunculifolia* reduziram o crescimento da parte aérea a partir da concentração 30% e, para o sistema radicular, a redução foi evidenciada a partir de 50% do extrato aquoso. Ainda, como foi evidenciado para a abóbora caravela, as maiores reduções no crescimento destas partes vegetais foram verificadas nas mais altas concentrações (90 e 100%) dos extratos aquosos utilizados. **CONCLUSÕES:** O extrato aquoso de *B. Dracunculifolia* possui atividade alelopática na germinação apenas na variedade caravela. As maiores reduções no crescimento da parte aérea e do sistema radicular foram evidenciados nas mais altas concentrações utilizadas, independente da variedade testada. **AGRADECIMENTOS:** À FAMINAS, pela realização do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: [1] MELO, H. B.; FERREIRA, L. R.; SILVA, A. A.; MIRANDA, G. V.; ROCHA, V. S.; SIVA, C. M. M. **Planta Daninha**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 187-191, jul.-dez. 2001; [2] RICE, E. L. **Allelopathy**. New York : Academic Press, 1974; e [3] BITTENCOURT, A. H. C., NOBREGA, P. G., SATHLER, J. G, VESTENA, S. **Revista Científica da FAMINAS**, Muriaé, v. 2, n. 1 p. 11-16, jan.-abr. 2006.

Área do Conhecimento (CNPq): 2.03.00.00-0 - Botânica

Área do Conhecimento (CNPq): 5.01.00.00-9 - Agronomia

(Só para referência, este trabalho tem 3.840 caracteres, incluindo espaços. O número máximo de caracteres total permitido é de 4.200)

ANEXO 2

Modelo de Trabalho Qualitativo

[O texto do modelo foi escolhido entre os 40 melhores trabalhos do III ENIC, em 2006 (Trabalho CSA-250, *Anais Eletrônicos...* disponível em www.faminas.edu.br), tendo sido conservado o texto original, adaptado ao modelo a ser seguido para o IV ENIC.]

CSA

INCLUSÃO ESCOLAR NA CIDADE DE MURIAÉ-MG

Núbia Ribeiro de **SOUZA** (IC - nubiarsouza@yahoo.com.br)¹ e Maria Alice **ABRANCHES**
(PQ)²

1. Curso de Educação Física; 2. Professora
Faculdade Minas - FAMINAS - 36880-000 - Muriaé-MG

Palavras-Chave: Inclusão, Educação, Ensino fundamental.

APRESENTAÇÃO: Desde o início de sua história, a escola tem assumido uma postura inadequada no sentido de ensinar seus alunos a partir de ações pedagógicas homogeneizadas, indiferentes às características individuais de cada aluno. A criação da escola especial veio afirmar ainda mais essa postura pois, mesmo sem intenção, ela acabou por valorizar ainda mais as dificuldades que os alunos portadores de deficiência possuem. Através de pesquisas bibliográficas e da análise de um questionário, pretende-se neste estudo discutir o tema inclusão, avaliando o índice de alunos portadores de deficiências matriculados no ensino fundamental de escolas públicas regulares de Muriaé-MG. **DESENVOLVIMENTO:** “Qualquer pessoa portadora de deficiência tem o direito de expressar seus desejos com relação à sua educação, tanto quanto estes possam ser realizados” [1]. Além da Declaração de Salamanca existem diversos documentos que procuram garantir ao portador de deficiências o direito a uma educação de qualidade e preferencialmente no ensino regular. Como a Constituição de 1988, que segundo Mantoan [2], além de celebrar o direito de todos à educação, acrescentou às pessoas com deficiência o direito ao “atendimento educacional especializado” complementar ao ensino escolar. Assegurando as condições indispensáveis para que os alunos com deficiência tenham acesso e freqüência em escolas comuns. Nesse contexto, segundo a Superintendência Regional de Ensino de Muriaé, das 69 escolas públicas da cidade, apenas 1 desenvolve um trabalho significativo no âmbito da inclusão. No entanto, na mesma não existe um atendimento educacional especializado paralelo ao ensino regular, pois os alunos portadores de deficiências estudam numa classe especial. Como já citado, existem diversos documentos legais que têm por objetivo acelerar o pro-

cesso de inclusão. No entanto, percebemos que ela tem acontecido a proporções muito lentas na cidade, visto que das 69 escolas públicas de Muriaé, apenas 10 têm matriculado no ensino fundamental alunos portadores de deficiências. O fato é que do total de 27.733 alunos matriculados nas escolas públicas da cidade, apenas 67 são portadores de deficiências. Sendo que, enquanto esses estão matriculados em escolas regulares, outros 232 continuam matriculados em uma escola “especializada”. Tal fato comprova que, apesar do tema inclusão estar sendo muito debatido teoricamente, o mesmo não vem acontecendo na prática do cotidiano escolar na cidade de Muriaé. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através de nossa pesquisa, podemos considerar que o índice de alunos portadores de deficiências matriculados no ensino fundamental de escolas públicas regulares ainda é muito pequeno em comparação com o índice de alunos portadores de deficiências que continuam matriculados na escola especializada. Para mudar essa situação, é preciso que haja uma profunda transformação de todos os ambientes escolares. Essa transformação exige mudanças profundas em todo processo educacional, que vai desde a prioridade política e financeira por parte dos governos, passando pelo desenvolvimento de métodos, projetos e políticas que beneficiem o processo de inclusão, por parte das escolas e finaliza-se com a derrubada definitiva dos preconceitos sobre inclusão, por parte de todos os cidadãos. Só com o envolvimento de todos os componentes da sociedade, tendo o mesmo propósito de quebrar preconceitos, assumir desafios e trabalhar juntos para uma verdadeira mudança, é que alcançaremos de fato uma educação inclusiva. **AGRADECIMENTOS:** À FAMINAS e a Superintendência Regional de Ensino de Muriaé, pelo apoio concedido.

BIBLIOGRAFIA: [1] DECLARAÇÃO de Salamanca: **Sobre princípios, política e prática em educação especial.** Disponível em: <<http://www.mp.sc.gov.br/legisla/especial/decsalamanca.htm>>. Acesso em: 28 de setembro de 2004. [2] MANTOAN, M. **Pátio**, a. VIII, n. 32, p. 12-15, 2004.

Área do Conhecimento (CNPq): 7.08.00.00-6 - Educação

(Só para referência, este trabalho tem 4.199 caracteres, incluindo espaços. O número máximo de caracteres total permitido é de 4.200.)

ANEXO 4

Áreas do Trabalho

CBS - Área de Ciências Biológicas e da Saúde

CET - Área de Ciências Exatas e da Terra

CSA - Área de Ciências Sociais Aplicadas

Tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq

Ciências Exatas e da Terra

1.00.00.00-3 - Ciências Exatas e da Terra
1.01.00.00-8 - Matemática
1.02.00.00-2 - Probabilidade e Estatística
1.03.00.00-7 - Ciência da Computação
1.04.00.00-1 - Astronomia
1.05.00.00-6 - Física
1.06.00.00-0 - Química
1.07.00.00-5 - Geociências
1.08.00.00-0 - Oceanografia

Ciências Biológicas

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas
2.01.00.00-0 - Biologia Geral
2.02.00.00-5 - Genética
2.03.00.00-0 - Botânica
2.04.00.00-4 - Zoologia
2.05.00.00-9 - Ecologia
2.06.00.00-3 - Morfologia
2.07.00.00-8 - Fisiologia
2.08.00.00-2 - Bioquímica
2.09.00.00-7 - Biofísica
2.10.00.00-0 - Farmacologia
2.11.00.00-4 - Imunologia
2.12.00.00-9 - Microbiologia
2.13.00.00-3 - Parasitologia

Engenharias

3.00.00.00-9 - Engenharias
3.01.00.00-3 - Engenharia Civil
3.02.00.00-8 - Engenharia de Minas
3.03.00.00-2 - Engenharia de Materiais e Metalúrgica
3.04.00.00-7 - Engenharia Elétrica
3.05.00.00-1 - Engenharia Mecânica
3.06.00.00-6 - Engenharia Química
3.07.00.00-0 - Engenharia Sanitária
3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção
3.09.00.00-0 - Engenharia Nuclear
3.10.00.00-2 - Engenharia de Transportes
3.11.00.00-7 - Engenharia Naval e Oceânica
3.12.00.00-1 - Engenharia Aeroespacial
3.13.00.00-6 - Engenharia Biomédica

Ciências da Saúde

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde
4.01.00.00-6 - Medicina
4.02.00.00-0 - Odontologia
4.03.00.00-5 - Farmácia
4.04.00.00-0 - Enfermagem
4.05.00.00-4 - Nutrição
4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva
4.07.00.00-3 - Fonoaudiologia
4.08.00.00-8 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional
4.09.00.00-2 - Educação Física

Ciências Agrárias

5.00.00.00-4 - Ciências Agrárias
5.01.00.00-9 - Agronomia
5.02.00.00-3 - Recursos Florestais e Engenharia Florestal
5.03.00.00-8 - Engenharia Agrícola
5.04.00.00-2 - Zootecnia
5.05.00.00-7 - Medicina Veterinária
5.06.00.00-1 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
5.07.00.00-6 - Ciência e Tecnologia de Alimentos

Ciências Sociais Aplicadas

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas
6.01.00.00-1 - Direito
6.02.00.00-6 - Administração
6.03.00.00-0 - Economia
6.04.00.00-5 - Arquitetura e Urbanismo
6.05.00.00-0 - Planejamento Urbano e Regional
6.06.00.00-4 - Demografia
6.07.00.00-9 - Ciência da Informação
6.08.00.00-3 - Museologia
6.09.00.00-8 - Comunicação
6.10.00.00-0 - Serviço Social
6.10.01.00-7 - Fundamentos do Serviço Social
6.10.02.00-3 - Serviço Social Aplicado
6.10.02.01-1 - Serviço Social do Trabalho
6.10.02.02-0 - Serviço Social da Educação
6.10.02.03-8 - Serviço Social do Menor
6.10.02.04-6 - Serviço Social da Saúde
6.10.02.05-4 - Serviço Social da Habitação
6.11.00.00-5 - Economia Doméstica
6.12.00.00-0 - Desenho Industrial
6.12.01.00-6 - Programação Visual
6.12.02.00-2 - Desenho de Produto
6.13.00.00-4 - Turismo

Ciências Humanas

7.00.00.00-0 - Ciências Humanas
7.01.00.00-4 - Filosofia
7.02.00.00-9 - Sociologia
7.03.00.00-3 - Antropologia
7.04.00.00-8 - Arqueologia
7.05.00.00-2 - História
7.06.00.00-7 - Geografia
7.07.00.00-1 - Psicologia
7.08.00.00-6 - Educação
7.09.00.00-0 - Ciência Política
7.10.00.00-3 - Teologia

Linguística, Letras e Artes

8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes
8.01.00.00-7 - Linguística
8.02.00.00-1 - Letras
8.03.00.00-6 - Artes

Outros

9.00.00.00-5 - Outros
9.01.00.00-0 - Administração Hospitalar
9.02.00.00-4 - Administração Rural
9.03.00.00-9 - Carreira Militar
9.04.00.00-3 - Carreira Religiosa
9.05.00.00-8 - Ciências
9.06.00.00-2 - Biomedicina
9.07.00.00-7 - Ciências Atuariais
9.08.00.00-1 - Ciências Sociais
9.09.00.00-6 - Decoração
9.10.00.00-9 - Desenho de Moda
9.11.00.00-3 - Desenho de Projetos
9.12.00.00-8 - Diplomacia
9.13.00.00-2 - Engenharia de Agrimensura
9.14.00.00-7 - Engenharia Cartográfica
9.15.00.00-1 - Engenharia de Armamentos
9.16.00.00-6 - Engenharia Mecatrônica
9.17.00.00-0 - Engenharia Têxtil
9.18.00.00-5 - Estudos Sociais
9.19.00.00-0 - História Natural
9.20.00.00-2 - Química Industrial
9.21.00.00-7 - Relações Internacionais
9.22.00.00-1 - Relações Públicas
9.23.00.00-6 - Secretariado Executivo

ANEXO 3

Referenciação Bibliográfica Simplificada

Modelos de referência:

1. Livro com um autor, título e subtítulo, com mais de uma edição:
COTRIM, Gilberto Vieira. **Direito e legislação**: introdução ao direito. 19. ed. São Paulo : Saraiva, 1996.
[Obs.: O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) ser citado(s) como aparece(m) na(s) obra(s); no entanto, para ganhar espaço no resumo do trabalho, o(s) nome(s) pode(m) ser abreviado(s): COTRIM, G. V.]
2. Livro com dois autores, título e subtítulo, em primeira edição:
DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIÁ, Sarah Chaid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas**: com ênfase em comunicação. São Paulo : Futura, 2001.
3. Livro com três autores, título, em primeira edição:
VOET, Donald; VOET, Judith; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre : Artes Médicas, 2000.
4. Livro com quatro ou mais autores, título e subtítulo, em primeira edição:
ZAMBALDE, André Luiz et al. **Informática**: conceitos básicos. Lavras : UFLA/FAEPE, 1998.
5. Capítulo de livro:
LUIJTEN, J. G. A. Applications and biological effects of organotin compounds. In: SAWYER, Albert K. (org.). **Organotin compounds**. New York : Marcel Dekker, 1972.
6. Dissertação de mestrado e tese de doutorado:
SILVA, Samuel Ferreira da. **d-Mandelatos diorganoestânicos** : síntese, caracterização e atividade bactericida. Três Corações, 2005. 66 p. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) - Universidade Vale do Rio Verde.
BARBIÉRI, Roberto Santos. **Complexos de paládio e platina com trifenilfosfina, trifenilarsina e trifenilestibina**: síntese caracterização, reatividade e aplicações. São Carlos, 1989. 191 p. + apêndice. Instituto de Física e Química, Universidade de São Paulo.
7. Artigo de periódico:
TERRA, V. R.; BARBIÉRI, R. S.; DIAS, A. K. C.; CARDOSO, M. G. Thermal Analysis of diorganotin *d*-mandelates. **Journal of Thermal Analysis and Calorimetry**, Budapest, v. 67, n. 2, p. 453-458, 2002.
TEICHER, Martin H. Feridas que não cicatrizam: a neurobiologia do abuso infantil. **Scientific American Brasil**, São Paulo, ano 1, n. 1, p. 83-89, jun. 2002.
(Obs.: se for o caso, a indicação de ano pode ser substituída por v., de volume)
8. Anais de congresso e resumo de trabalho publicado em anais de congresso:
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3., 2006, Muriaé. **Anais...** Muriaé : FAMINAS, 2007. 594 p. ISSN 1807-6912.
FONTAINE NETO, Homero Gomes; COUTINHO, Mariele Garcia; ABRANCHES, Maria Alice. Relação professor-aluno educação infantil. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3., 2006, Muriaé. **Anais...** Muriaé : Faculdade de Minas, 2007. p. 518.
9. Matéria retirada da Internet:
PORTILHO, Wanderson do Amaral; ABREU, Simone Aparecida; ABRANCHES, Maria Alice. A atuação do professor de educação física: prática pedagógica no ensino fundamental. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 58., 2006, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** São Paulo : SBPC/UFSC, 2006.
Disponível em
<http://www.sebpcnet.org.br/livro/58ra/SENIOR/RESUMOS/resumo_2308.html>. Acesso em: 03/06/2007.

ANEXO 5

VI Encontro de Iniciação Científica FAMINAS da Zona da Mata-MG
IV Encontro Regional de Ciência e Tecnologia
III Encontro de Pós-Graduação da FAMINAS

Eventos integrantes da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2009 do Ministério de Ciência e Tecnologia

VI
ENIC
21 a
23/10/2009

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO NA MODALIDADE PAINEL

Quanto à estética (de acordo com as normas):

- | | |
|--------------------------------------|----------------------|
| 1. Dimensão | <input type="text"/> |
| 2. Legibilidade | <input type="text"/> |
| 3. Estrutura e Seqüência do Trabalho | <input type="text"/> |

Quanto ao Expositor:

- | | |
|----------------------------|----------------------|
| 4. Capacidade de Exposição | <input type="text"/> |
| 5. Postura na Apresentação | <input type="text"/> |
| 6. Domínio do Assunto | <input type="text"/> |
| 7. Motivação | <input type="text"/> |
| 8. Tempo | <input type="text"/> |

Quanto ao Conteúdo:

- | | |
|-------------------|----------------------|
| 9. Aplicabilidade | <input type="text"/> |
| 10. Significância | <input type="text"/> |

TOTAL

Código de Identificação do Trabalho: _____

Nome do Avaliador: _____

Assinatura: _____

Obs.: Atribuir de 0 a 100 pontos em cada item.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO NA MODALIDADE ORAL

Quanto aos recursos:

- | | |
|--------------------------|----------------------|
| 1. Utilização Correta | <input type="text"/> |
| 2. Utilização Pertinente | <input type="text"/> |

Quanto ao Apresentador:

- | | |
|----------------------------|----------------------|
| 3. Capacidade de Exposição | <input type="text"/> |
| 4. Postura na Apresentação | <input type="text"/> |
| 5. Domínio do Assunto | <input type="text"/> |
| 6. Fundamentação Teórica | <input type="text"/> |
| 7. Tempo | <input type="text"/> |

Quanto ao Conteúdo:

- | | |
|-------------------|----------------------|
| 8. Aplicabilidade | <input type="text"/> |
| 9. Significância | <input type="text"/> |

TOTAL

Código de Identificação do Trabalho: _____

Nome do Avaliador: _____

Assinatura: _____

Obs.: Atribuir de 0 a 100 pontos em cada item.